

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....17200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....17500
Semestre.....750
Africa anno (pagamento adiantado).....25000
Brazil anno (pagamento adiantado).....30000
Numero avulso.....10

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Largo da Oliveira

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.....100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Editor
Francisco Ribeiro de Castro.

Guimarães, 5 de Junho de 1905

A fugir do jury

Continua cada vez mais aguda a doença, já denominada *impressophobia* pelos technicos, do sr. presidente do conselho de ministros.

As querellas fervem contra os jornaes que não commungam no credo tabaqueiro; o lapis azul da Parie tinha traça caprichosas sinuosidades sobre os artigos que não denunciam os seus auctores de cócoras, e os fiscaes da lei recebem instrucções para subtraírem á apreciação do jury os nefandos crimes dos jornaes independentes.

Se não houvesse outras provas de convicção do erro consciante em que se afunda o sr. José Luciano, e com elle o governo de mãos apertadas na cabeça como certos animaes conhecidos pela resignação com que se deixam submergir, bastava o medo á discussão, o horror á luz que manifestava, repudiando o julgamento do jury, para nos convencer dos seus negros propositos.

E' que ali, perante o jury, dir-se-hia a razão dos ataques á gasta pessoa do sr. presidente do conselho, pôr-se-hia evidencia á monstruosidade do contracto de 4 de abril, aproximar-se-hiam as razões que faziam, na opposição, bradar pela seperação das operações dos tabacos e impõem no governo a sua ligação. Não se fechariam as bocas aos advogados como se fecharam as portas do parlamento aos pretensos revoltosos.

No julgamento do jury exige-se a prova das affirmações capituladas de injuriosas, e essa prova é que o sr. José Luciano não quer que se faça. Converter-se-hiam as settas em grellhas.

As querellas são mais commodosinhas para os perseguidores, para os amordaçadores da imprensa. Não são permittidas nellas as provas das affirmações feitas pelos jornaes.

Mas é forçoso reconhecer que o ministro que assim se furta á apreciação dos sensatos, que quer o silencio em

torno de si, que prefere a treva á luz e se esconde por detrás da policia e dos tribunaes para castrar o pensamento, está julgado perante a opinião. Ella transmitirá o seu veredictum severo e inexoravel á historia

Vivemos em um regimen peor que o absoluto, porque é a tyrannia do capricho.

Assim como se deram instrucções ao ministerio publico para não levar perante o jury, contra o que está expresso na lei, os crimes de injurias aos ministros, com a mesma auctoridade se pode mandar metter na cadeia todo o que commetter o crime de ter os olhos azues e o cabelo louro. O disparate e o medo correm parellhas dando ratices d'esta ordem.

O capricho foi arvorado em lei, a surpresa tomou fóros de normal.

Pelo art. 39 da lei da imprensa, redigido em harmonia com o art. 570 do codigo civil, para regulamentar o mais subido preceito da Carta Constitucional, qual o da liberdade de pensamento, não pôde ser apprehendido qualquer jornal antes de entregue á circulação, não pôde ser exercida a censura prévia.

Não obstante, o governo tem sujeitado os jornaes á censura e tem impedido a sua circulação antes de serem lançados á publicidade.

Tudo isto são attentados graves á lei.

Por um lado amordaçase o pensamento, por outro não se permite ás victimas que digam de sua justiça perante o jury. Prefere-se a querella que é calladinha.

Que medo é esse, senhores ministros, que vos não permite defrontar-vos com os adversarios e confundilos, contra-pondo a verdade crystallina e pura ás suas calumnias?

Se o sr. José Luciano de multas e o ministerio que as merece, não tem medo, apresentem-se perante o jury e esmaguem os seus adversarios

Vamos, sr. presidente do conselho, confunda-os.

Vai ou racha!

Era natural e logico que o governo do sr. José Luciano fosse um governo respeitado e benquisto por muitos precedentes que o recommendavam.

Isto, porém, não se dá; ao contrario; se ha, se tem havido governo impopular n'estas ultimas décadas parlamentares, é este; não só impopular, mas já detestado. Todos o estão vendo, e ninguém melhor o sente do que a corda e os proprios ministros.

Estranha anomalia, mas entretanto de facil explicação.

Tanta ineptia no indecoroso contracto dos tabacos; tanta teimosia e caprichosa vontade de levar a cabo uma politica ruinosa para o proprio partido; intolerancia absoluta na manifestação do pensamento, já adiando o parlamento, já amordaçando a imprensa até á querella do jornalismo. Tudo isto são factos que se succedem dia a dia e tanto justificam a impopularidade d'este governo.

Mas não fica n'isto. As praticas governamentais em uso não têm absolutamente o cunho da austera circumprecção, do alto criterio e severa economia com que n'outro tempo os encargos do Estado eram levados a effeito, nem a reflectida e previdente equidade com que eram attendidas as necessidades publicas, o bem estar de todos, sem o minimo desprezo do direito de cada um.

Hoje não se pensa, nem assim se obra; em tão curto periodo de governo, a não do Estado não tem feito se não dar guinadas por arrecifes e escolhos sem que o piloto queira prever as tempestades que já não sopram longe. A mesma mocidade das escolas não pôde expandir-se no picareasco tumultuar das suas juvenis idéas e paixões sopradas pelos brados de indignação publica.

Governar e administrar pelo systema do *vai ou racha* poderá recommendar loucos e, quiçá, coveiros da monarchia á posteridade, porém nunca patriotas sinceros e administradores de alto quilate.

Foi-se o tempo do despotismo; hoje não se toleram senhores a esmagar opiniões; hoje não ha mais servos da gleba.

Urge que os caricatos Tibérios não se esqueçam de que os tyranos d'aquellas eras, apesar de lidar com populações escravizadas, temiam-nas e cahiam quasi sempre victimas da cólera popular.

Tanta ineptia no governo, tanto absolutismo no poder, não justificará o excesso popular no dia em que os servos opprimidos entornem sobre a cabeça dos seus algozes o còpo a trasbordar de amarguras

que tão cruel e abertamente elles estão enchendo.

Aguardamos pacientes as consequencias de tudo isto.

Kalendario religioso

Junho 30 dias

TERÇA 6—S. Norberto e S. Paulina.

Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

QUARTA 7—SS. Trindade S. Roberto.

Lausperenne na igreja de S. Domingos e Collegiada.

QUINTA 8—Salustiano e S. Severino.

Lausperenne na igreja da Misericordia.

SEXTA 9—S. Primo e S. Feliciano.

Lausperenne na capella de S. Francisco.

SABBADO 10—S. Margarida

Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.

DOMINGO 11—S. Bernabe.

Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.

SEGUNDA 12—S. João de S. Fagunda.

Lausperenne na igreja de S. Domingos.

Camara municipal

Sessão de 17 de maio

Presidente, sr. Abbade Oliveira Guimarães, vereadores presentes os snrs. Salgado, Conego Vasconcellos, Gualdino Pereira, José Pinheiro e Freitas Ribeiro.

Foi lida e assignada a acta da sessão anterior.

Foi presente e lido o balanço dado pelo respectivo thesoureiro municipal, relativo á semana finda no dia 13 do mez corrente, accuzando um saldo no cofre municipal da quantia de quatro contos duzentos e oitenta e oito mil nove centos e vinte e um reis, de que a camara ficou inteirada.

Foi presente o projecto para a obra de reparação e melhoração das ruas lateraes da praça do mercado, orçada na importancia total de 1:192.000 reis; devolvido pela estação tutelar com o devido despacho d'approvação definitiva, de que a camara ficou inteirada.

Tomou conhecimento e ficou inteirada do despacho proferido pelo ministerio do reino, com data de 12 do mez corrente, que approvou a deliberação tomada por esta municipalidade em sua sessão ordinaria do dia 20 do mez d'abril findo, relativo ás porcentagens que tem de constituir receita municipal no proximo anno de 1905

Officios

Da camara municipal do concelho de Barcellos, sob n.º 32 com data de 12 do mez corrente, submettendo á apreciação d'esta municipalidade uma representação tendente a pedir ao Governo a urgente reparação das estradas d'este districto, tornando-se necessario que para este fim seja inserida no orçamento geral do Estado uma verba mais ayutada do que aquella que tem sido votada; deliberou adherir e representar no sentido exposto, não obstante já ter expedido duas representações nos dias 15 e 24 do mez preterito findo, invocando a crise de trabalho, e mandou que a Camara officiante fosse participada esta resolução.

Foi presente e lido o officio do Gerente da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, sob n.º 5, com data de 5 do mez corrente, bem como o projecto de modificação da estrada da Costa, ao kilometro 1, 670, do prolongamento do caminho de ferro, que d'esta cidade dirige á villa de Fafe, de accordo com a informação dada pelo sr. Engenheiro Municipal, e pedindo licença para dar principio áquella modificação. Visto a informação tomada pelo sr. Engenheiro Municipal que fica adjunta, concede a auctorisação solicitada, com impedimento do transito publico, para o que previamente deve ser feito o desvio proposto.

Requerimento

De D. Custodia Carmina de Freitas Ferreira, proprietaria, d'esta cidade, pedindo licença para conduzir em tubos de ferro zincado uma agua de mina que possui e explorou em um terreno inculto denominado Monte de Traz, sito na freguezia da Oliveira, assentando a canalisação ao longo do caminho publico que separa as duas freguezias da Costa e Oliveira; Concedida, com as condições constantes do accordam proferido pela camara em sessão de 24 de março do anno preterito findo.

Autorisou diversos pagamentos.

Não havendo nada mais a tractar, foi pelo sr. presidente encerrada a sessão.

Boletim do high-life

De passagem para Fafe vimos em Guimarães, o mosenhor João Monteiro Vieira de Castro, digno deputado da nação.

Acompanhada de suas ex.^{mas} filhas esteve na semana finda no Porto a ex.^{ma} sr.^a D. Thereza de Magalhães Brandão, virtuosa esposa do nosso valioso amigo sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, dignissimo chefe do partido regenerador d'este concelho.

IMPARCIAL

Esteve n'esta cidade o sr. Antonio de Moura Soares Velloso, activo gerente da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães.

Da sua importante quinta da Ribeira, em S. João de Ponte, regressou a esta cidade o nobre Conde de Margaride.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhinho José, parte hoje no comboio-correto da tarde para a sua casa de Carnicães (Trancoso), o nosso presadissimo amigo sr. Ezequiel Roque Carvalho Machado, illustrado capitão do districto de reserva n.º 12.

Esteve n'esta cidade o sr. Conde de Campo Bello.

Está em Vizella o sr. Braz Ferreira de Souza, nosso presado assignante em Penafiel.

Tem estado no Porto o sur. Camillo de Mendonça, ex-administrador d'este concelho.

Passou no dia 1 do corrente o anniversario natalicio do nosso estimado amigo sr. Manoel Gaspar Coelho da Motta Prego, intelligente alumno da Escola Polytechnica de Lisboa. Parabens.

De Braga retirou para Villa do Conde com sua ex.^{ma} familia, o sr. dr. Alberto Pinheiro Torres.

Regressou de Cabeceiras de Basto e do Porto, o nosso bom amigo sr. Domingos José Pires, proprietario do Grande Hotel do Toural.

Já se encontra entre nós, quasi completamente restabelecido dos seus incommodos, o nosso bom amigo sr. José Borges Teixeira de Barros. Estimamos.

Vimos hontem n'esta cidade Mr. Barthélemy Eugénie, de Braga.

Estão em Vizella os snrs. Henrique Rodrigues Zenha e Manoel Fernandes de Pinho.

Acha-se igualmente nas mesmas thermas o sr. dr. Domingos Alves Moreira.

Estiveram entre nós os nossos presados assignantes snrs. Antonio Alves de Freitas e Manoel de Queiroz, proprietarios na villa de Fafe.

A passar a estação calmosa, encontra-se nas suas propriedades de S. Cypriano de Taboadello, o sr. dr. João da Costa Santiago de Carvalho e Souza.

Regressou do Porto, o illustrado coronel do regimento d'infanteria 20 sr. Antonio da Silva Dias.

Esteve hontem no Porto, o sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, meritissimo juiz de direito d'esta comarca.

Passa amanhã o anniversario natalicio do nosso distincto amigo sr. dr. Gaspar de Abreu de Lima, digno deputado da Nação. As nossas felicitações.

De Coimbra regressaram hontem a Braga, os illustres titulares snrs. Viscondes de Sinde.

E' esperado por estes dias em Vizella, o sr. Conde de Calheiros.

De passagem para Fafe, vim's em Guimarães, o sr. dr. Adelino de Campos.

Esteve n'esta cidade na semana finda o sr. Abilio Leonardo de Gouveia, digno escrivão de direito da comarca de Fafe.

Encontra-se em Vizella o sr. Conde da Gramosa.

Encontra-se entre nós o nosso sympathico amigo e conterraneo sr. Alberto Cardoso Martins de Menezes, intelligente alferes da Guarda Municipal do Porto.

Acompanhados por sua extrema-mãe a ex.^{ma} sr.^a D. Maria José Soares de Azevedo Rocha Paris, encontram-se em Vianna do Castello os nobres Viscondes da Torre.

Esteve nos Arcos de Val-de-Vez, mas já regressou a Braga, o nosso amigo e ex-administrador d'este concelho sr. dr. Antonio Joaquim Alves de Mello, illustrado director da Escola Normal d'aquella cidade.

Esteve entre nós o nosso presado subscriptor sr. Bernardino Mendes de Carvalho, de Fafe.

A morte da imprensa

Transcrevemos com a devida venia do nosso presado collega *O Conimbricense*, o artigo que segue e que ha 40 annos havia sido publicado n'aquelle jornal, com a assignatura do sr. José Luciano de Castro, o actual presidente do conselho:

«Abertas vêm as portas do cemiterio da imprensa, e lá dentro reina o silencio dos tumulos.

Folguem os tyrannos em seus palacios dourados, banqueteiem-se em suas devassas orgias; que não hão de incomodar os mais os gemidos das victimas.

Beijaremos com respeito esta nossa terra, que ainda está regada do nosso sangue e nossas lagrimas, e depois caminharemos, com a fronte levantada, para o logar do supplicio.

O cadafalso lá está erguido no meio da capital. A' roda d'elle tripudiam os sybaritas, e soltam uma gargalhada de escarneo, quando os poucos homens honestos que ainda se assentam nas cadeiras de S. Bento olham com assombro e amaldiçoam aquelle monumento de barbaria.

Longos tem sido os nossos tormentos, duras as nossas fadigas. Queriamos salvar a patria, porque a imprensa independente era a unica esperanza que restará depois do naufragio.

A imprensa livre, mas não desenvolvida; a imprensa que ensina, mas não insulta; que castiga, mas não calumnia, que fulmina o crime, mas não o inventa, era como a carta que ensina os baixios ao piloto prudente.

Mas hoje o piloto, ébrio de mando e poder, rasga com desdem essa carta, por onde deveria guiar-se, e quer levar a nau do estado para paragens desconhecidas.

Deus sabe o futuro. A morte da imprensa está decretada. Resta-nos a coroa do martyrio; recebemola.

A imprensa não se curvava ao mando e os tyrannos querem o servilismo; a imprensa ensinava, e os tyrannos são vaidosos; a imprensa admoestava, e os tyrannos são o proprio orgulho; a imprensa fulminava os crimes, e os tyrannos querem adorações.

A imprensa vai morrer; Heliogabolo mandou lavar-lhe a sentença pelo senado de Semis.»

NOTICIARIO

Damião Martins

Este illustre official d'artelheria, nosso presado conterraneo, vae para Macau, desempenhar o alto cargo de chefe d'estado maior.

S. Ex.^a já tem servido no ultramar sempre com muita distincção.

Filial

O nosso amigo sr. José de Freitas Costa Soares, acreditado negociante industrial d'esta cidade, abriu em Vizella uma succursal da sua casa, com a denominação de—Guimarães em Vizella—.

Desejamos aquelle nosso amigo muitas felicidades.

Não é má!...

Appareceram ha dias em Felgueiras, uns patuscos do Porto e depois de fallarem ao ouvido do coveiro, foram ao cemiterio buscar um sacco d'ossos de defuntos.

Em seguida dirigiram-se a um estabelecimento para que lh'os pezassem.

O dono da tenda desconfiando do caso mandou chamar o regedor e os patuscos, que perceberam a manobra posaram-se em fuga.

O coveiro foi preso confessando que os taes *meninos* levavam os ossos para a refinação d'assar.

Não é má!...

Está-se tornando cada vez mais irritante a polemica na imprensa progressista, principalmente entre o «Correio da Noite», «O Dia» e «O Primeiro de Janeiro».

Já vae em perto d'um mez que estamos assistindo, da galeria, a esse spectaculo.

Está pois confirmado o que disseram alguns deputados regeneradores quando este anno se abriu o parlamento:—Desta vez não havemos de ter muito trabalho a fazer opposição ao governo; quem se ha de encarregar de o deitar abaixo é a maioria da camara, são os proprios correligionarios.

E' o que já se está vendo.

Camillo Castello Branco

Passou no dia 1.º do corrente o anniversario da morte d'aquelle genial escriptor, a quem ainda se não prestou condigna homenagem, mas cuja memoria jamais se varrerá dos que presam a boa litteratura.

Dr. Luiz de Freitas

Foi nomeado ultimamente conservador do registo predial, em Taboão, o nosso amigo sr. dr. Luiz Augusto de Freitas, habil advogado no fóro d'esta comarca.

Os nossos cordeates parabens.

Bôdas de prata

Reuniram-se no sabbado ultimo, em Valença, n'uma propriedade do illustre clinico portuense sr. dr. Titto Fontes, a fim de festejarem as bôdas de prata da sua formatura, alguns dos medicos que concluíram o curso pela Escola do Porto no anno de 1880.

N'este numero conta-se o nosso distincto patricio sr. dr. Joaquim José de Meira.

Attentado contra affonso XIII

O rei de Hespanha, o joven Affonso XIII, segundo referem telegrammas expedidos de Paris, lá alli sendo victima d'um attentado, por meio de bomba explosiva, que foi lançada por mão infamemente criminosa contra a carruagem que conduzia, de regresso da Opera, o presidente Loubet e o seu regio hospede.

Felizmente nenhum nem outro foram atingidos pela explosão conquanto ficassem feridas varias pessoas, entre ellas os officiaes da escolta de couraceiros que acompanhavam os dois chefes d'estado.

A noticia do attentado produziu em Paris funda sensação, sendo geral o sentimento do jubilo por ficarem incolumes o presidente da republica e o joven Affonso XIII, que havia inspirado aos parisienses uma grande sympathia.

Pela nossa parte congratulamo-nos com o paiz vizinho, por nada ter soffrido o seu joven e sympathico monarcha.

Kermesse

No proximo dia 24 do corrente realisa-se no jardim do Toural, uma «kermesse», cujo producto reverterá para os operarios curtidores e surradores que actualmente se encontram sem trabalho.

Excursão

A «Trupe musical 1.º de Maio» realisa no dia 16 de julho proximo uma excursão a esta cidade, a qual promete ser muito concorrida, attendendo á modicidade do preço que é de 500 reis.

E' de esperar que os seus camaradas d'aqui lhe façam uma recepção entusiastica.

Festividades

Começaram no dia 1 do corrente os exercicios do Mez de Jesus nas seguintes egrejas: Anjo ás 5 e meia da manhã, Capuchinhas ás 4 da tarde, S. Pedro ás 6 da manhã, e S. Sebastião ás 7 da tarde.

N'aquelle mesmo dia principiou a trezena de Santo Antonio, na parochial igreja de S. Sebastião.

No dia d'aquelle Santo, haverá festividades a grande instrumental, nas egrejas de S. Francisco, Capuchos e S. Sebastião.

No domingo do Espirito Santo realisa-se uma grande festividade na capella de S. Domingos.

Tambem se realisa na proxima segunda-feira, a festividade de Nossa Senhora da Lapa, sendo orador o nosso querido amigo Rev.º Padre Julio Candido Cezar, illustrado abade de Serzedo.

Realizou-se hontem nas Capuchinhas, a festividade da conclusão do Mez de Maria, sendo orador o Rev.º Leite de Faria.

Consortio

Está para breve o enlace matrimonial do sr. Zeferino José Ribeiro Cardozo, capitalista, da cidade do Porto, com a sr.^a D. Emilia Leite de Faria, de S. Salvador de Pinheiro d'este concelho.

Fallecimento

Por volta das 10 e meia horas da manhã de sexta-feira passada, falleceu n'esta cidade o sr. José Lopes, muito digno chefe da estação telegrapho-postal d'esta cidade.

O zeloso funcionario con-

tava 55 annos d'idade incompletos.

O seu funeral que esteve concorridissimo, realisou-se no sabbado á noite na capella do cemiterio municipal.

Os nossos pezames á familia enlutada.

Tambem falleceu na terça-feira ultima o sr. Francisco José dos Santos, contando 73 annos d'idade, sogro do nosso amigo sr. Lourenço da Silva Fernandes, conceituado industrial d'esta cidade.

O seu funeral realisou-se na quinta-feira á noite na capella de S. Francisco, sendo em seguida o seu cadaver acompanhado até ao cemiterio pela philharmonica «Boa União».

A sua familia as nossas condolencias.

Preço dos generos

O preço dos generos no mercado de sabbado passado foram os seguintes:

Centeio	730
Trigo	940
Milho novo	900
branco	880
amarelo	860
Feijão vermelho	12080
branco	12050
amarelo	960
rajado	900
fradinho	830
Batatas	560
Ovos, duzia	130
Sal	120
Gallinhas, cada uma	490

Curtidores e Surradores

Foi na quarta-feira a Braga, uma comissão de curtidores e surradores de Guimarães, entregar ao sr. governador civil, para s. ex.^a enviar a S. M. El-rei, uma representação pedindo melhoria de situação.

A comissão foi apresentada pelo sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade.

Circulo Catholico

A direcção do Circulo Catholico S. José e S. Damaso, commemora no proximo domingo 11 do corrente, o 3.º anniversario da fundação d'esta já importante Associação.

Por esse motivo realisar-se-ha pelas oito horas e meia da tarde d'esse dia, no seu edificio, uma sessão solemne, na qual usarão da palavra os distinctos lentes da nossa Universidade snrs. drs. Francisco Martins e Souza Gomes.

Sellos de 50 reis

O sr. Ministro das Obras Publicas determinou que os actuaes sellos de franquia da taxa de 50 reis passem a ser da cor azul oriental, continuando, porém, em circulação os actuaes, até se exgotarem os que existe.

Romagem

Principiou no sabbado, continuando hontem e hoje, a popular romagem a S. Gonçalo, em Amarante.

Costuma ser concorridissima.

Brazileiro Paneracio

A Companhia lisbonense levou na passada quinta-feira a scena aquella engraçada peça que em Lisboa e no Porto, deu grandes enchenentes.

E' cheia de pilheria e com musica muito alegre.

A plateia riu por vezes a bandeiras despregadas, tal o modo como os principaes artistas se apresentaram em scena.

Carmen, foi muito applaudida tendo de bisar a bailada —noite serena— que cantou com muito gosto.

No sabbado tivemos—O Testamento azul— que muito agradou.

Hontem subio a scena a peça phantastica em 3 actos —A filha do inferno—, alcançando Victor, Tainha, Antunes, Adelaide e Germana, muitos applausos, porque estes artistas souberam muito bem interpretar os seus papéis.

A casa sempre cheia e applausos gerues.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario das comboys desde hoje em diante

Comboys ascendentes:

N.º 7 (dias uteis), parte da Trofa ás 7, 21 da manhã, e chega a Guimarães, ás 9, n.º 9 (dias sanctificados), parte da Trofa ás 8, 01 m., e chega a Guimarães ás 9, 19; n.º 1 (diario), parte da Trofa ás 9, 23 m. e chega a Guimarães ás 11; n.º 3 (diario) parte da Trofa ás 1, 10 e chega a Guimarães ás 2, 49; n.º 11 (dias uteis) parte da Trofa ás 5, 26 t., e chega a Guimarães ás 6, 55; n.º 5 (dias uteis) parte da Trofa ás 7, 20 e chega a Guimarães ás 8, 56; n.º 13 (dias sanctificados desde 1 de junho), parte da Vizella ás 11, 00 da n., e chega a Guimarães ás 11, 20.

Comboys descendentes:

N.º 2 (diario), parte de Guimarães ás 5, 10 da manhã e chega a Trofa ás 6, 42; n.º 12 (dias uteis) parte de Guimarães ás 7, 15 m., e chega a Trofa ás 8, 10; n.º 4 (diario) parte de Guimarães ás 10, 10 m., e chega a Trofa ás 11, 47; n.º 6 (diario) parte de Guimarães ás 4, 05 t., e chega a Trofa ás 5, 42; n.º 8 (dias uteis) parte de Guimarães ás 7, 10 t., e chega a Trofa ás 8, 35; n.º 10 (dias sanctificados) parte de Guimarães ás 8, 32; e chega a Trofa ás 9, 58 n.; n.º 14 (dias sanctificados desde 1 de junho em diante) parte de Guimarães ás 10, 30 n., e chega a Vizella ás. 10, 50.

ANNUNCIOS MADEIRA

VENDE-SE toda a madeira do theatro-barracão sito no largo de D. Affonso Henriques, logo que a Companhia Lisbonense, se retire d'esta cidade.

Tratar com Ignacio José de Sá, rua das Lamellas, Guimarães.

Ultima novidade em lenços de seda.

A' venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães.

Arrematação
(2.ª publicação)

NO dia 18 do proximo mez de junho, ao meio dia, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas d'esta cidade, por virtude da deliberação do conselho de familia e interessados no inventario orphanologico a que por este juizo se procede por obito de Luiz Joaquim Ferreira e mulher Anna Rosa de Freitas, moradores que foram no lugar da Pedreira, na freguezia de São Salvador de Donim, d'esta mesma comarca, arrematar-se-hão em hasta publica pelo maior lanço offerecido acima da sua avaliação, os seguintes predios a saber:

1.ª Uma morada de casas terreas e sobradadas, com loja, côrte e junto terreno d'horta com arvores de fructa, situada no lugar da Ribeira, na freguezia de São Salvador de Donim, d'esta comarca, de natureza de prazo foreira a Joaquim Vaz Novaes, casado, proprietario, do lugar da Carvalhã, d'esta mesma freguezia a quem se paga o fóro annual de 40 reis em dinheiro com laudemio de quarenta. Foi avaliada, livre do respectivo fóro e laudemio em 94770 réis.

2.ª Uma propriedade, sita no lugar da Pedreira, na freguezia de São Salvador de Donim, d'esta comarca, de natureza de prazo foreira ao Reverendo João Duarte de Macedo, abbade d'esta já referida freguezia, a quem se paga annualmente 30 reis em dinheiro com laudemio de quarenta, composta de uma morada de casas sobradadas e telhadas com quartos, sala, cozinha terrea, loja e côrte, tendo junto um terreno d'horta com arvores de fructa. Foi avaliada em réis 1107565.

3.ª A propriedade denominada da Tapada, sita no lugar das Pedras, na freguezia de São Salvador de Donim, d'esta mesma comarca, de natureza allodial e composta de tres pequenas leiras de terra lavrada com videiras novas. Foi avaliada em 127000 réis.

Declara-se que toda a contribuição de registo fica a cargo do arrematante ou arrematantes.

Pelo presente são citados todos os credores incertos.

Guimarães, 25 Maio de 1905.

Verifiquei,
Silva Leal

O escrivão-ajudante do 5.º officio,

Alvaro da Silva Penafort

A' caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregorio Foguetreiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entrevado, morador no lugar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lamellas. Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães, Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 annos d'idade, moradora na rua da Ramada n.º 28, e Francisca Martins, tuberculosa, rua de Francisco Agra n.º 124.



Officina DE Relojoaria E Bicycletta

João Francisco Guimarães
Largo da Oliveira n.º 15 e 16
GUIMARÃES

O proprietario d'esta antiga officina encarrega-se de executar com toda a perfeição, barateza e promptidão, qualquer trabalho concernente a sua arte como: concertos de todas as peças que digam respeito a bicycletas, motocyclos e automoveis, assim como as faz novas, ou se encarrega de as mandar vir directamente de Portugal ou do estrangeiro, no caso de não poderem ser substituidas.

Tambem reforma qualquer machina, sobretudo com perfeito especialidade na polinagem e nickelagem, perfeitamente igual ao estrangeiro.

Concertos e vendas de relógios com garantias.

Prensa de copiar

Vende-se uma perfeitamente nova.
Fallar n'esta redacção.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Altonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Um conto côr de rosa

E

Um conto côr do ceu

Por

Delfim Maria

Estes Contos visam a formação do caracter e do coração das educandas, por isso se destinam aos collegios para recompensas de optimas condutas.

A' venda na Casa Havaneza, Toural.

"Gazeta do Notariado,"

Cada serie de 36 numeros (um anno) formará um volume, com paginação seguida de numero para numero.

No ultimo numero de cada anno incluir-se-á o respectivo indice e frontispicio.

As assignaturas aceitam-se em qualquer epoca, e o seu pagamento é adiantado, por trimestre, devendo as importancias ser enviadas a administração em vale do correio ou por outro meio. Dos que assim o preferirem far-se-há porem, a cobrança pelo correio, aos semestres.

A redacção responde ás consultas que lhe forem dirigidas pelos assignantes, desde venham ou assignadas, embora a assignatura não se destine a publicidade, ou acompanhadas d'outra demonstração da sua origem.

Consideram-se assignantes todas as pessoas a quem é remittido o jornal e que não o devolvam acompanhado da mesma cinta ou das necessarias indicações.

Toda a correspondencia deve ser dirigida pa-

ra a rua de S. Roque, 108—Livraria Guimarães & C.—Lisboa.

Preços

Numero avulso... 7000 rs.
Cada trimestre... 7500
Cada ex n.º do vol. 1... 37000

Recursos em Processo Criminal

De policia correccional, correccional e tanto das decisões finais como das interlocutorias, por Trindade Coelho. 2.ª edição muito augmentada do livro «Recursos finais em processo criminal», comprehendendo prazos e forma da interposição dos recursos, forma de os processar até final, efeitos sobre a liberdade dos réus, deserção, recursos em tempo de férias, cartas testemunháveis, formulario completo de requerimentos, petições e protestos, legislação applicada, tabella de equivalencia de penas.

PREÇO 500 RÉIS.

A' venda em todas as livrarias.

PHARMACIA POMBEIRO

CEDOFEITA II

PORTO

ESCROPHULAS, LIMPHTISMO ANEMIA, são positivamente curadas com a FUCUGLICINA de POMBEIRO.

O tonico reconstituente mais completo que nos ultimos annos tem sido exposto á venda. Muito agradável á vista ao olfacto e ao gosto. As proprias creanças tomam a Fucuglicina como golozeima. Substitue com enormes vantagens o oleo de bacalhau E' um producto inalteravel.

Frasco 600 reis, meio frasco 300 reis. Pharmacia Pombeiro II, Cedofeita Porto.

Dentes brancos e saneamento da boca, conseguem-se com a Hygienica pasta dentrificica de glicerina thymolada) que todo o mundo elegante e extgente prefere. Por 200 reis, ninguem deixará de cuidar de um dos melhores ornamentos naturaes e preciosos—Os dentes.
Pharmacia Pombeiro II, Cedofeita. Porto.

Gotta, reumathismo, affecções das vias minarias combatendo-se com o melhor successo com os saes de Lithina effervescente de Pombeiro.

Evitar a substituição de similares impuros, inactivos ou mal dosados, exigindo sempre os da Pharmacia Pombeiro. Cada colher de chá contem 20 centigrammas de sal activo.
II, Cedofeita, Porto.

Medicamentos purissimos aparelhos e instrumentos cirurgicos. Especialidades pharmaceuticas das mais raras, artigos de penso perfumaria dos melhores auctores.

Preços desafiando toda a concorrência.
Pharmacia Pombeiro Cedofeita, II.
Casa pharmaceutica das melhores providas do Porto.

IMPARCIAL



MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO - BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Grande deposito de madeiras

Officina de carpinteria
DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—RUA DAS LAMELLAS—81
GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias dos ex.^{mos} freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens FILIAL no PEVIDÉM**

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas; louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probi-dade.**

GERVASIO—Á Caldeiróa

GUIMARÃES

Hotel Brazil

Junto á Estação do
Caminho de ferro

GUIMARAES

Serviços de 1.^a ordem, bons aposentos para familias, mobiliario todo novo, boa meza.

Preços modicos.

Typographia

DO

'Imparcial,
LARGO DA OLIVEIRA
Guimarães

Esta typographia encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typogrica.

Deposito
DE
POLVORA
DO



Agente
DA
COMP.^a
DE

ESTADO
(Antiga casa Se-
queira) rua de S.
Damazo.

SEGUROS
Contra fogo a
"Portuense"

Guimarães

Estabelecimento de mercaria, onde se encontra um variado sortido de generos alimenticios, como: arros, assucar, café, bacalhau, e o especial azeite de Traz-os-Montes, etc. etc.

Deposito do afamado carvão de S. Pedro da Gova, o mais economico e o mais hygiénico. Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, raphia para atar as vides e baga para por cor ao vinho.

Ourivesaria e Relojoaria

Alberto Cozar

93—RUA DA RAINHA—95

Guimarães

Sortimento completo de objectos de ouro e prata para presentes.

Grande variedade em relógios de bolso, meza e parede, a preços sem competencia.

Anéis, broches, alfinetes para gravato, argolas africanas, botões de punho, collars, trancelins, correntes de ouro e prata simples e duplas, de barbella, ditas a ingleza, berloques, meios aureces, pulseiras etc. etc.

Douramento e prateamento de objectos do culto religioso.

Seriedade em todas as transações.

DROGARIA

DE

ANTONIO DE S. BOAVENTURA
MENDES GUIMARAES

Rua da Gil Vicente

Guimarães

COMPLETO sortido de redomas de vidro em todos os tamanhos, imagens de *Notre Dame de Lourdes*, tambem em diversos tamanhos, artigos religiosos, papel pintado para forrar salas, bancos de lousa para barrelheiros, tintas de todas as cores, vernizes, vidros, etc.

Tanoaria Progresso DE

JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA

151—Rua de D. João 1.^o—153

Guimarães

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinas e baldes para agua, etc. etc.

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se de fazer concertos, tanto na sua officina como fora d'ella.

Preços resomidos.

GRANDE OFFICINA

DE

MERCENARIA

DE

FRANCISCO CANDIDO PINTO

Rua de Camões

Guimarães

Bazar de
Moveis

Preços sem
conveniencia

O seu proprietario, chama a attenção do Clero, Nobreza e Povo para um vasto sortido de mobilias em diversos estylos.

Adjunto ao seu estabelecimento encontra-se a sua officina a mais antiga e acreditada da cidade, com artistas habilitadissimos para de prompto satisfazer qualquer encomenda urgente.

O seu proprietario espera merecer a visita de todos os seus clientes, sendo certo, que, envidará todos os esforços para bem os servir.

João Carlos de Carvalho
Electro Technico

GRANDE HOTEL DO TOURAL

Guimarães

Devidamente autorizado pela Companhia de Luz Electrica de Guimarães instalações com a corrente da mesma Companhia.

ENCARREGA-SE de toda a classe de instalações electricas, campainhas, telephones, pára-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc. —Orçamentos e projectos gratuitos

Queijo fino da serra da Estrella

Acaba de chegar á
Mercearia e Confeitaria de Francisco Jose
Ferreira Guimarães.

(Antiga Casa Andrade)

Largo de D. Affonso Henriques

Guimarães

Mercearia DE

ANTONIO VIEIRA G.^o JUNIOR

(Antiga Casa Monteiro)

51—Rua de S. Damazo—57

Guimarães

Neste antigo estabelecimento, encontra-se actualmente á venda o excellente azeite de Traz-os-Montes e Castello Branco, assim como: assucar, arros, bacalhau, sal, stearina, massas de Coimbra, café e chá de primeira qualidade, sabão das principaes fabricas de Lisboa e Porto, etc. etc.

O proprietario d'este estabelecimento, espera confiado na attenção do publico.

Nova alquileria DE

Avelino M. Ferreira de Mello

AVENIDA DO COMMERCIO

GUIMARÃES

Esta nova alquileria tem á disposição dos seus estimados freguezes, landeaux, victorias, coupés, bracks, phactons, e caleches etc.

Serviço a toda a hora do dia ou da noite, por preços modicos.

Officina de carpinteria DE

Lourenço da Silva Ferr...

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim forçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.